



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE FARMÁCIA**

LUCAS BARBOSA TEIXEIRA

**UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
COM FINALIDADE DE EMAGRECIMENTO POR ESTUDANTES DE UMA IES EM
FORTALEZA – CE**

**FORTALEZA
2020**

LUCAS BARBOSA TEIXEIRA

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
COM FINALIDADE DE EMAGRECIMENTO POR ESTUDANTES DE UMA IES EM
FORTALEZA - CE

Artigo Científico apresentado ao curso de Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de Bacharel, sob a orientação da prof.^a Ms. Nívia Tavares Pessoa.

FORTALEZA

2020

LUCAS BARBOSA TEIXEIRA

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
COM FINALIDADE DE EMAGRECIMENTO POR ESTUDANTES DE UMA IES EM
FORTALEZA - CE

Esse artigo científico foi apresentado no dia 10 de dezembro de 2020 como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia do Centro Universitário Fametro – Unifametro tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. MS. Nívia Tavares Pessoa
Orientadora - Centro Universitário Unifametro

Prof. Dra. Júlia Aparecida Lourenço de Souza
Membro - Centro Universitário Unifametro

Prof. MS. Patrícia Fernandes da Silveira
Membro - Centro Universitário Unifametro

DEDICATÓRIA

A Deus e a minha família, pois sem o apoio, o amor incondicional, o cuidado e todos os esforços a mim dedicados, a realização desse sonho não teria sido possível. Esse diploma não é meu, é nosso.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho a Deus, que foi meu pai, meu amigo, e, meu Senhor, que me proporcionou o fôlego de vida pela sua graça e misericórdia, além de possibilitar a realização desta grande conquista, um sonho meu e da minha família.

Aos meus pais, Andrea Barbosa Lima Teixeira e Washington de Lima Teixeira por se dedicarem tanto em me proporcionar condições e me dar total apoio para a conclusão deste curso, além de todo amor que me deram ao longo de toda minha vida.

A minha família que sempre me apoiou de todas as formas, me deu forças para não desistir, e em especial ao meu Avô Antônio José Teixeira “In Memoriam” pelos seus ensinamentos, pelo seu amor, carinho e por me instigar sempre a querer mais para minha vida.

A professora e orientadora Nívia Tavares Pessoa por ter me ajudado a conduzir toda esta pesquisa, principalmente o seu empenho em compartilhar dos seus ensinamentos e disponibilidade para que essa pesquisa pudesse ser realizada.

A minha amiga Sabina Maria da Silva Batista que dividiu comigo ao longo destes cinco anos, momentos felizes e amargos, porém sempre esteve ao meu lado me incentivando e ao meu amigo Antônio Caian de Sousa Silva uma grande pessoa a qual serviu de inspiração para o início deste curso e enfim sua conclusão.

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS COM FINALIDADE DE EMAGRECIMENTO POR ESTUDANTES DE UMA IES EM FORTALEZA - CE

Lucas Barbosa Teixeira*

Nívia Tavares Pessoa**

RESUMO

A utilização de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos para o emagrecimento ou perda de peso é uma prática comum na atualidade. A busca pelo corpo desejado pode levar os indivíduos a tomar medidas drásticas sem os devidos cuidados e orientações. O mau uso destes produtos pode implicar em graves malefícios a saúde do indivíduo, que por muitas vezes desconhece o risco que corre por não ter o devido conhecimento sobre as plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Dessa forma, a presente pesquisa busca conhecer o perfil de utilização das plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos dos estudantes de uma IES em Fortaleza, com o intuito de levantar dados sobre o uso incorreto e a automedicação buscando promover a criação de medidas para conscientização e ensino de boas práticas com medicamentos e plantas medicinais. Para que isso ocorra, foi aplicado um questionário aos alunos, elaborado com questões relevantes ao uso dos ativos, em vista de que conhecer o perfil de utilização pode nortear a criação de medidas específicas para conscientização. A pesquisa foi realizada em novembro de 2020, observou-se que houve relato de automedicação e uso de plantas medicinais por uma parte pequena dos alunos entrevistados e de forma responsável por terem um conhecimento prévio dos ativos utilizados. Nesse estudo foi observado que os estudantes entrevistados em sua maioria já utilizaram algum tipo de fitoterápico com alguma finalidade, dentre elas: ansiedade, insônia e dores. Quanto ao uso de fitoterápicos para o emagrecimento apenas um pequeno número de alunos afirmou ter feito uso, cerca de onze alunos ao todo. Torna-se necessário a realização de outros estudos que auxiliem a um conhecimento mais aprofundado sobre o comportamento relacionado ao uso de plantas medicinais.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Medicamentos Fitoterápicos, Fitoterapia no Emagrecimento

Graduando do curso de Farmácia do Centro Universitário Fametro– UNIFAMETRO.
Email: lucas.teixeira22@outlook.com.br

²Profª. Orientador do curso de Farmácia do Centro Universitário Fametro– UNIFAMETRO.
Email: nivia.pessoa@professor.unifametro.edu.br

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS COM FINALIDADE DE EMAGRECIMENTO POR ESTUDANTES DE UMA IES EM FORTALEZA - CE

Lucas Barbosa Teixeira *

Nivia Tavares Pessoa **

The use of medicinal plants and herbal medicines for weight loss or weight loss is a common practice today. The search for the desired body can lead individuals to take drastic measures without proper care and guidance. The misuse of these products can result in serious harm to the health of the individual, who is often unaware of the risk he runs due to not having the proper knowledge about medicinal plants and herbal medicines. Thus, this research seeks to know the profile of the use of medicinal plants and herbal medicines by students at an HEI in Fortaleza, in order to collect data on incorrect use and self-medication, seeking to promote the creation of measures for awareness and teaching of good practices with medicines and medicinal plants. For that to happen, a questionnaire was applied to the students, elaborated with questions relevant to the use of the assets, in view that knowing the usage profile can guide the creation of specific measures for awareness. The research was carried out in November 2020, it was observed that there was a report of self-medication and use of medicinal plants by a small part of the students interviewed and responsibly for having a prior knowledge of the assets used.

Keyword: Medicinal Plants, Herbal Medicines, Phytotherapy in Weight Loss

1 INTRODUÇÃO

A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos é uma prática muito comum no Brasil. O uso empírico destes produtos faz parte da cultura brasileira, advindo do costume herdado por parte do povo indígena que habitava as terras brasileiras e que se mantêm até os dias de hoje (BORGES; SALES, 2018).

Muitas pessoas fazem uso destes produtos baseando-se empiricamente em relatos, conhecimentos passados de gerações a gerações além de cultivarem a crença de que esses produtos são isentos de riscos (FIGUEREDO; GURGEL; GURGEL JUNIOR, 2014).

Além dos fatores culturais, outros fatores podem estar associados ao uso dos produtos naturais, o baixo custo e a dificuldade de acesso ao sistema público de saúde, a busca de um "remédio milagroso" leva o indivíduo ao consumo destes itens para diversos fins. (VERRENGIA; KINOSHITA; AMADEI, 2013).

Um dos motivos de utilização das plantas medicinais e derivados é a busca pelo emagrecimento, indivíduos que querem acelerar o processo de emagrecimento sem ter que consultar um profissional especialista, optam pelo consumo de chás, sucos e até medicamentos fitoterápicos para atingir o corpo desejado. (PEREIRA; DA SILVA, 2019).

A insatisfação com o próprio corpo pode ser natural ou patológica, a obesidade e os transtornos alimentares (TAs) são apresentados por uma série de sintomas físicos e psíquicos, bem como: perturbação no padrão alimentício, distorção da imagem corporal e dificuldade em controlar impulsos relacionados ao emagrecimento. (OLIVEIRA-CARDOSO; COIMBRA, 2018).

A obesidade é definida como uma enfermidade causada pelo excesso de gordura corporal, pode estar associada a outras doenças ou não, representa um grande problema de saúde pública mundial. (WEISHEIME *et al.*, 2015). Suas causas podem estar relacionadas com inúmeros fatores, entre eles por condições biológicas, aspectos comportamentais e o contexto em que o indivíduo está inserido (BARBOSA, 2019).

Os transtornos alimentares têm por exemplos a anorexia e a bulimia em ambas o indivíduo tem a distorção da imagem corporal e busca por meio de dietas rigorosas, privação alimentícia, uso de substâncias e exercícios físicos intensos o corpo ideal. (PEREIRA; DA SILVA COSTA; DE ANDRADE AOYAMA, 2019).

Buscando garantir mais segurança as pessoas e evitar automedicação, foram publicadas as resoluções nº 585 e 586 pelo Conselho Federal de Farmácia a quais regulamentam, respectivamente, as atribuições clínicas do farmacêutico e a prescrição farmacêutica, aumentando a responsabilidade destes frente a prestação de cuidados em saúde.

Contudo, embora nos últimos anos tenha sido bastante difundido o uso de produtos para emagrecimento, principalmente os derivados de plantas medicinais, ainda são poucos os trabalhos que abordam essa problemática. Dessa forma, espera-se que esse trabalho contribua com levantamento de dados sobre automedicação e do uso indiscriminado de plantas medicinais para o emagrecimento e partindo disto, incentivar a criação de medidas que possam conscientizar e orientar os alunos do Centro Universitário UniFametro sobre a utilização correta destes produtos.

Dado a importância da temática para a saúde pública, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos para emagrecimento por estudantes de uma IES particular do município de Fortaleza – CE.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada de forma online, aos alunos de um dos Campus do Centro Universitário UniFametro (UNIFAMETRO), instituição de ensino superior, localizada no bairro Centro em Fortaleza – CE, que conta com 31 cursos de graduação.

O projeto de pesquisa atendeu aos preceitos éticos de acordo com a Resolução 466/2012 e 520/2016 da CONEP e autorizado pela Diretoria da Instituição de Ensino onde foi realizado o estudo.

Para a realização do presente trabalho, optou-se por uma abordagem quantitativa de caráter descritivo que tem o intuito de descrever as características de uma determinada população.

A pesquisa foi realizada com os alunos do curso de farmácia. Esse curso de graduação possui duração de cinco anos, dividido em um total de dez semestres, e em sua matriz curricular são ofertadas disciplinas relacionadas a plantas medicinais e a fitoterapia, sendo elas: Farmacobotânica no terceiro semestre e a Farmacognosia e Estágio II, que possui área de concentração em Fitoterapia, no quinto semestre.

A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2020.

Optou-se pela realização da pesquisa com alunos que estivessem cursando do quarto semestre até o décimo semestre, do curso de graduação em farmácia do Centro

Universitário UniFametro, levando em consideração que os alunos desses semestres já cursaram alguma disciplina relacionada ao estudo das plantas medicinais.

Foram entrevistados 54 alunos entre os semestres citados anteriormente. A abordagem dos alunos foi feita mediante um convite enviado para o whatsapp das turmas com o link do questionário, que foi elaborado no Google Forms. Para o envio do convite foi usada a estratégia de bola de neve, sendo enviado inicialmente o convite para pelo menos um aluno da turma solicitando o disparo da mensagem para o grupo.

Os critérios de inclusão dos participantes foram, alunos de ambos os sexos, maiores de dezoito anos, que tenham cursado pelo menos uma das disciplinas citadas anteriormente e que tenham feito uso de algum fitoterápico ou planta medicinal com o objetivo de emagrecimento. Foram excluídos da pesquisa os alunos que embora tenham feito uso de alguma planta medicinal ou fitoterápico, o tenham utilizado por outros objetivos, que não para emagrecimento.

Os dados para esta pesquisa foram coletados mediante um questionário adaptados de Damasceno, Ema *et al.* 2017 (Anexo B), com 12 questões.

O questionário teve perguntas sobre: sexo, idade, curso e semestre dos participantes além de perguntas sobre a utilização de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos pertinentes ao tema e objetivos do estudo, o questionário foi aplicado por via eletrônica e foi respondido de forma individual após a leitura e aceite do TCLE.

Os dados coletados foram compilados em uma tabela no programa Excel, versão 2016, com a respectivas perguntas, sendo calculados a frequência, média, mediana e desvio-padrão. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos e discutidos posteriormente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desse estudo 54 estudantes, os quais cursavam do 4° ao 10° semestre do curso de Farmácia. Destes, 3 questionários foram excluídos devido ao preenchimento incorreto e/ou contradição de informações, totalizando uma amostra composta por 51 alunos do curso de farmácia. De acordo com a Tabela 1, observou-se maior participação de estudantes do sexo feminino com 42 (82,35%) mulheres, predominando na amostra estudantes na faixa etária de 20 a 29 anos.

Tabela 1. Distribuição numérica e percentual quanto ao sexo, idade de estudantes do curso de farmácia do Centro Universitário Unifametro.

Sexo	N	%
Feminino	42	82,35
Masculino	9	17,64
Idade		
20 – 29 Anos	38	74,50
30 – 39 Anos	10	19,60
40 – 49 Anos	3	5,88

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Ao dar início às perguntas específicas expostas na Tabela 2, os acadêmicos foram questionados se em algum momento já haviam feito uso de medicamento fitoterápico. Dos 51 participantes, 33 (64,70%) afirmaram ter utilizado algum medicamento fitoterápico e apenas 18 (35,30%) afirmaram nunca ter utilizado nenhum medicamento fitoterápico. Resultado este que vai de conformidade com um estudo semelhante realizado por Zambon, *et al.* (2018) em Ariquemes - RO com 114 estudantes onde 51,75% responderam ter feito uso de algum medicamento fitoterápico. Fato este que pode estar relacionado a fatores culturais brasileiros e facilidade de acesso a estes medicamentos.

No tocante ao uso de medicamentos fitoterápicos para emagrecer, especificamente em relação a esta prática, apenas 11 (21,56%) alegaram ter feito uso e outros 40 (78,43%) afirmaram nunca ter feito uso de fitoterápicos para emagrecer.

Quando questionados se notaram perda peso ou emagrecimento após utilização do medicamento, dentre os 11 (21,56%) que utilizaram, 9 (81,81%) alegaram ter perdido peso ou emagrecer enquanto 2 (18,18%) afirmaram não ter sentido diferença no peso corpóreo.

Estudos encontrados por Valgas e Oliveira, (2017) apresentaram resultados semelhantes onde 52% dos participantes informaram fazer uso de fitoterápico para emagrecer e quando questionados sobre os efeitos de perda de peso enquanto utilizava o fitoterápico 42,33% afirmaram ter notado diferença no peso corporal. Tais achados podem ter relação com a busca pelo corpo ideal e a crença de que são substâncias que não irão trazer malefícios a saúde além de a busca por terapias alternativas.

Tabela 2. Distribuição numérica e percentual quanto ao uso de medicamentos fitoterápicos, motivos, uso de medicamento fitoterápico para emagrecer e efeito.

Perguntas	N	%
Você já fez uso de medicamento fitoterápico?	Quantidade	Porcentagem
Sim	33	64,70%
Não	18	35,30%
Já fez uso de algum medicamento fitoterápico com a finalidade de perder peso e/ou emagrecer? Qual?		

Sim	11	21,56%
Não	40	78,43%
Você teve um efeito positivo (perdeu peso ou emagreceu) com o uso do fitoterápico?		
Sim	9	81,81%
Não	2	18,18%
Nunca	40	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

A tabela 3 remete a indicação, uso sob prescrição médica, instrução no ato de compra e tempo de uso. Dentre os participantes que responderam à pesquisa e afirmaram ter feito uso de medicamento fitoterápico para emagrecer 11 (21,56%), a maioria 7 (63,63%) responderam que indicariam o medicamento para outra pessoa e 4 (36,36%) não indicariam, sobre o uso sob prescrição médica apenas 1 (9,09%) alegou ter feito o sob prescrição médica enquanto 10 (90,90%) não tinham indicação médica. Quanto as indicações, o mais frequente foi a indicação de amigos e uso por conta própria 3 (27,27%), seguido de familiares 2 (18,18%), nutricionista 2 (18,18%) e 1 (9,09%) anúncios na internet.

Pode-se observar que mesmo sabendo que a automedicação propõe riscos à saúde, o percentual de alunos que indicariam o medicamento para outra pessoa é de 7 (63,63%), a taxa de que a automedicação foi prevalente entre os estudantes, um total de 10 (90,90%) que utilizaram o fitoterápico para emagrecer sem prescrição médica e dentre as pessoas que indicaram o uso estão presentes amigos e familiares, nutricionistas e anúncios da internet, além daqueles que utilizaram por conta própria. Tais valores se assemelham com os estudos de Valgas e Oliveira, (2017) e Damasceno, Ema *et al.* (2017), indicando que o repasse do conhecimento popular e tradicional sobre plantas e fitoterápicos está presente dentro desta população.

Perguntados sobre ter recebido orientação no ato de compra 5 (45,45%) afirmaram ter recebido e 6 (54,54%) alegaram não ter recebido. Em relação ao tempo 5 (45,45%) responderam ter usado por pelo menos 30 a 61 dias. Tais resultados são semelhantes aos entrados por Valgas e Oliveira, (2017), onde foi demonstrado que a orientação no ato de compra era advinda de outros meios, como internet e outras fontes e não de quem estava vendendo e em relação ao tempo Zambon, et, al. (2018), demonstra em seus resultados que (7,89%) da sua amostra usaram por cerca de um mês.

Tabela 3. Distribuição numérica e percentual dos estudantes indicação, uso sob prescrição médica, instrução no ato de compra e tempo de uso.

Você indicaria esse medicamento para alguém que quisesse perder peso ou emagrecer?	N	%
Sim	7	63,63
Não	4	36,36
Nunca fez uso	40	-
A utilização deste medicamento foi feita sob prescrição médica?		
Sim	1	9,09
Não	10	90,90
Nunca fez uso	40	-
Se não, quem lhe indicou o uso?		
Nutricionista	2	18,18
Amigos	3	27,27
Familiares	2	18,18
Por conta própria	3	27,27
Anúncios da Internet	1	9,09
Nunca Usou	40	-
Você recebeu algum tipo de instrução no ato de compra do medicamento fitoterápico para emagrecer?		
Sim	5	45,45
Não	6	54,54
Nunca usou	40	-
Por quanto tempo você fez a utilização de medicamento fitoterápico para emagrecer?		
Mais do que sessenta e um dias	2	18,18
Trinta e um a sessenta dias	5	45,45
Quinze a trinta dias	1	9,09
Sete a quatorze dias	2	18,18
Seis dias ou menos	1	9,09
Nunca usou	40	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Quanto ao grupo de participantes que utilizaram plantas medicinais 28 (54,90%), dentre as plantas mais citadas pelos participantes estão *Hibiscus rosa-sinensis L.* 8 (28,57%) seguido de *Camellia sinensis* 7 (25%), *Melissa officinalis* 3 (10,71%), *Equisetum arvense* 2 (7,14%), *Peumus boldus*, *Zingiber officinale*, *Cymbopogon citratus*, *Senna alexandrina* 1 (3,57%) e 4 (14,28%) não responderam, conforme resultados apresentados na tabela 4. Em relação ao tempo 13 (46,42%) responderam ter usado por pelo menos seis dias ou menos, enquanto 7 (25%) usaram por sete a quatorze dias. Quando perguntados sobre a indicação de algum profissional sobre o uso de plantas medicinais 6 (21,42%) disseram ter recebido indicação de farmacêuticos, 4 (14,28) de nutricionistas.

Os estudos de Damasceno, Ema *et al.* (2017) semelhante ao presente artigo, quando perguntados sobre quais plantas foram utilizadas pelos participantes o Chá Verde (*Camellia*

sinensis) apresentou-se como a mais frequente dentre as citadas. Este fato pode estar relacionado ao potencial efeito emagrecedor do Chá verde.

Com relação ao tempo de uso, os participantes relataram usar plantas medicinais por menos tempo do que quando se tratava de medicamentos fitoterápicos, a maioria 13 (46,42%) usou entre seis dias ou menos, estudos semelhantes aos de Ângelo, Tamara; Ribeiro, Charlis Chaves (2014).

Dentre os profissionais citados, o farmacêutico possivelmente ser o profissional mais fácil de ser alcançado foi o mais citado dentre os outros.

Tabela 4. Distribuição numérica e percentual dos estudantes quanto à utilização de plantas medicinais, tempo de uso e indicação.

Você já utilizou preparos de plantas medicinais (chás, infusões, sucos)?	N	%
Sim	28	
Não	23	
Em caso de ter respondido sim para a questão anterior, qual o nome (popular ou científico) da (s) planta que você utilizou para emagrecer?		
Chá Verde	7	25
Cavalinha	2	7,14
Hibisco	8	28,57
Cidreira	3	10,71
Sene	1	3,57
Gengibre	1	3,57
Capim Santo	1	3,57
Boldo	1	3,57
Não responderam	4	14,28
Não usou	23	-
Em caso de ter respondido sim para a questão anterior, por quanto tempo você utilizou preparos de plantas medicinais para emagrecer?		
Mais do que sessenta e um dias	1	3,57
Trinta e um a sessenta dias	3	10,71
Quinze a trinta dias	3	10,71
Sete a quatorze dias	7	25
Seis dias ou menos	13	46,42
Nunca usou	24	-
Algum profissional já indicou o uso de plantas medicinais? Se sim, qual profissional?		
Farmacêutico	6	21,42
Nutricionista	4	14,28
Enfermeiro	1	3,57
Médico	2	7,14
Uso por conta própria	2	7,17
Não	13	46,42
Nunca usou	23	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

5. CONCLUSÃO

Nesse estudo foi observado que os estudantes entrevistados em sua maioria já utilizaram algum tipo de fitoterápico com alguma finalidade, dentre elas: ansiedade, insônia e dores. Quanto ao uso de fitoterápicos para o emagrecimento apenas um pequeno número de alunos afirmou ter feito uso, cerca de onze alunos ao todo.

Também foi possível observar que o uso de fitoterápicos é realizado em sua grande maioria por automedicação, o que pode representar um risco à saúde. Contudo, tendo em vista que, o público estudado são alunos do curso de farmácia, que possuem um conhecimento prévio sobre fitoterápicos, pressupõe-se que esse conhecimento predispõe o aluno a realizar uma automedicação responsável.

Torna-se necessário a realização de outros estudos que auxiliem a um conhecimento mais aprofundado sobre o comportamento relacionado ao uso de plantas medicinais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALIPOUR, Beitullah; FARHANGI, Mahdieh Abbasalizad; ALIPOUR, P. D. & M. **Body image perception and its association with body mass index and nutrient intakes among female college students aged 18–35 years from Tabriz, Iran.** *Eating and Weight Disorders-Studies on Anorexia, Bulimia and Obesity*, Irã, v. 20, n. 4, p. 465-471, fev./2015. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s40519-015-0184-1>>. Acesso em: 10 mai. 2020.

ÂNGELO, Tamara; RIBEIRO, Charlis Chaves. **Utilização de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos por idosos.** *Ciência & Desenvolvimento-Revista Eletrônica da FAINOR*, v. 7, n. 1, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/download/33968757/2014_-_ANGELO_-_Utilizacao_de_plantas_medicinais_e_medicamentos_fitoterapicos_por_idosos.pdf

BARBOSA, Isabelle Arruda *et al.* Prevalência e fatores associados ao excesso de peso corporal em adolescentes. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 5, p. 485-492, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002019000500004&script=sci_arttext>. Acesso em: 18 mar. 2020.

BORGES, Fabricia Villefort; SALES, Maria Diana Cerqueira. **Políticas públicas de plantas medicinais e fitoterápicos no brasil: sua história no sistema de saúde.** *Pensar Acadêmico*, v. 16, n. 1, p. 13-27, 2018. Disponível em: <<http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/18>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; Departamento de Assistência Farmacêutica – **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Resolução – RDC nº26, de 13 de Maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 de Maio de 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Resolução – RDC nº 10, de 09 de Março de 2010. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de Março de 2010.

CAVALCANTI, FELIPE *et al.* **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no sus: histórico, avanços, desafios e perspectivas.** Práticas integrativas em saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação. **Recife: Editora UFPE**, p. 140-153, 2014. Disponível em: <http://www.neplame.univasf.edu.br/uploads/7/8/9/0/7890742/livro_praticas_integrativas_em_sa%C3%BAde_versao_final.pdf#page=139>. Acesso em: 01 ago. 2020.

CARNEIRO, Danilo Maciel *et al.* **Equisetum arvense: New Evidences Supports Medical use in Daily Clinic.** PharmacognosyReviews, v. 13, n. 26, p. 51, 2019. Disponível em: <[https://www.semanticscholar.org/paper/Equisetum-arvense%3A-New-Evidences-Supports-Medical-Carneiro Jardim/cea4e68ee1bf7db53041064f29a9c08cd75452ce](https://www.semanticscholar.org/paper/Equisetum-arvense%3A-New-Evidences-Supports-Medical-Carneiro%20Jardim/cea4e68ee1bf7db53041064f29a9c08cd75452ce)>. Acesso em: 14 mai. 2020.

COPETTI, Aline Vieira Sá; QUIROGA, Carolina Villanova. **A influência da mídia nos transtornos alimentares e na autoimagem em adolescentes.** Revista de Psicologia da IMED, v. 10, n. 2, p. 161-177, 2018. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6783802>>. Acesso em: 9 mai. 2020.

COSTA, Karoline Cova *et al.* **O uso de fitoterápicos e plantas medicinais em processo de redução de peso: analisando prescrições nutricionais/The use ofherbalremediesand medicinal plants as aids in weightloss processes: Analyzingnutritionalprescriptions.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 1, p. 3484-3504, 2020.Disponívelem: <<http://www.brjd.com.br/index.php/BRJD/article/view/6309/5599>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

DAMASCENO, EMA *et al.* **O uso de plantas medicinais com atividade emagrecedora entre acadêmicos de uma instituição do norte de Minas Gerais.** Revista Vozes dos Vales–UFVJM–MG–Brasil–Nº. 11. Disponível em: <<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

DAVID, Renata Boscaini; BELLO, Gabriela Brenner. **Prescrição de fitoterapia por nutricionistas em farmácias magistrais.** Braspen J, Rio Grande do Sul, v. 32, n. 3, p. 288-292, ago./2017. Disponível em: <<http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2017/11/16-AR-Prescri%C3%A7%C3%A3o-de-fitoterapia.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

DA SILVA, LUAN RAMOS; VILELA, DANIELLE MARQUES. **TECNOLOGIA DE CHÁ E SEUS PROCESSOS: UMA REVISÃO.** REVISTA UNINGÁ REVIEW, v. 34, n. 2, p. 39-50, 2019. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/2505>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

DA SILVA SILVEIRA, Aniele *et al.* **HORTO MEDICINAL.** REVISE-RevistaIntegrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde, v. 3, n. 00, 2018.Disponível em: <<http://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/revise/article/view/1496>>. Acesso em: 12 mai. 2020.

DE ALMEIDA RODRIGUES, Tayronne *et al.* **A valorização das plantas medicinais como alternativa à saúde: um estudo etnobotânico.** Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, v. 11, n. 1, 2020.Disponível em: <<http://sustenere.co/index.php/rica/article/view/3623>>. Acesso em: 11 mai. 2020.

DE OLIVEIRA ALVIM, HalineGérica; CARVALHO, Marivaldo Jesus Paz. **A Importância Da Orientação do Farmacêutico no Uso Correto dos Medicamentos.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 2, n. 4, p. 172-179, 2019. jun./2019. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/49>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

DE OLIVEIRA, Ana Paula *et al.* **Avaliação dos efeitos de fitoterápicos termogênicos em parâmetros antropométricos de pacientes com sobrepeso e obesidade.** RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, v. 11, n. 68, p. 667-676, dez./2017. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6301515>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

ETHUR, L. Z. *et al.* **Comércio formal e perfil de consumidores de plantas medicinais e fitoterápicos no município de Itaqui-RS.** Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v. 13, n. 2, p. 121-128, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbpm/v13n2/v13n2a01.pdf>

FIGUEREDO, Climério Avelino de; GURGEL, Idê Gomes Dantas; GURGEL JUNIOR, Garibaldi Dantas. **A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção, perspectivas e desafios.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 24, p. 381-400, 2014. <<https://www.scielo.org/article/physis/2014.v24n2/381-400/>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

GALATO, Dayani. *et al.* **A dispensação de medicamentos: uma reflexão sobre o processo para prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 465-475, jul./2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151693322008000300017&script=sci_arttext>. Acesso em: 19 mar. 2020.

GOMES, Vanessa Pereira; SILVA, Marcus Tolentino; GALVÃO, Taís Freire. **Prevalência do consumo de medicamentos em adultos brasileiros: uma revisão sistemática.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, p. 2615-2626, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n8/2615-2626/pt/>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

JAMOUS, Rana. M. *et al.* **Antiobesity and antioxidant potentials of selected palestinian medicinal plants.** Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, Nablus, v. 2018, n. 2018, p. 2-12, jun./2018. Disponível em: <<https://www.hindawi.com/journals/ecam/2018/8426752/>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

LIRA, Ariana Galhardi *et al.* **Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 66, n. 3, p. 164-171, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S004720852017000300164&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 12 mai. 2020.

MOREIRA, Daiane Evangelho *et al.* **Transtornos alimentares, percepção da imagem corporal e estado nutricional: estudo comparativo entre estudantes de Nutrição e Administração.** Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 18-25, jun./2017. Disponível em: <<https://rasbran.com.br/rasbran/article/view/232/153>>. Acesso em: 12 mai. 2020.

OLIVEIRA, Naira Villas Boas Vidal de *et al.* **Atuação profissional dos farmacêuticos no Brasil: perfil sociodemográfico e dinâmica de trabalho em farmácias e drogarias privadas.** Saúde e Sociedade, v. 26, p. 1105-1121, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/sausoc/2017.v26n4/1105-1121/pt/>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

PEREIRA, Ellen Rodrigues Monteiro; DA SILVA COSTA, Matheus Nicolas; DE ANDRADE AOYAMA, Elisângela. **ANOREXIA E BULIMIA NERVOSA COMO TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA**. ReBIS-Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, v. 4, n. 1, 2019. Disponível em: <<http://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/363>>. Acesso em: 12 mai. 2020.

RODRIGUES, João Ozório *et al.* **Obesidade como fator de risco para hipertensão em crianças e adolescentes**. Revista da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 41-44, fev./2018. Disponível em: <<http://moodlead.unifoa.edu.br/revistas/index.php/cienciasmedicas/article/view/527/1303>>. Acesso em: 17 mar. 2020.

RODRIGUES LUCAS, Ricardo *et al.* Fitoterápicos aplicados à obesidade. **Demetra: Food, Nutrition & Health/Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 11, n. 2, 2016. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/19154/17729>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

SALEM, Maryem Ben *et al.* **Pharmacological studies of artichoke leaf extract and their health benefits**. Plantfoods for humannutrition, v. 70, n. 4, p. 441-453, 2015. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s11130-015-0503-8>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

VALGAS, P. O.; OLIVEIRA, F. Q. **Utilização de plantas medicinais e fitoterápicos como emagrecedores por mulheres de um projeto social em Sete Lagoas/MG**. Monografia]. Sete Lagoas (MG): Faculdade Ciências da Vida/FCV, 2017. Disponível em: <http://jornalold.faculdadecienciasdavid.com.br/index.php/RBCV/article/view/237/123>

VERRENGIA, Elizabeth Cristina; KINOSHITA, Samara Alessandra Torquete; AMADEI, Janete Lane. **Medicamentos fitoterápicos no tratamento da obesidade**. Uniciências, v. 17, n. 1, 2013. <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/uniciencias/article/view/519>>. Acesso em: 15 mai. 2020

VIANA, HELENA BRANDÃO; SANTOS, Elisa Gomes de Carvalho; MONTEIRO, Olga Bouchard. **Imagem corporal, perfil lipídico e nível de atividade física de mulheres em projeto de emagrecimento**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, n. 1, p. 51-58, 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Helena_Viana2/publication/312011801_IMAGEM_CORPORAL_PERFIL_LIPIDICO_E_NIVEL_DE_ATIVIDADE_FISICA_DE_MULHERES_EM_PROJETO_DE_EMAGRECIMENTO/links/587e9afd08ae9a860ff53f31.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2020.

VIEIRA, Adna Rosanny dos Reis; MEDEIROS, Priscilla Ramos Mortate da Silva. **A UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE**. REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS "CÂNDIDO SANTIAGO", v. 5, n. 1, p. 44-57, 2019. Disponível em: <<http://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/download/111/128>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Vigitel Brasil, Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. **Estimativas Sobre Frequência e Distribuição Sociodemográfica de fatores de risco de proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados Brasileiros e no**

Distrito Federal em 2018. Ministério da Saúde 2019. Disponível em:
<<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/25/vigitel-brasil-2018.pdf>>

WEISHEIME, Naiana *et al.* **Fitoterapia como alternativa terapêutica no combate à obesidade.** Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, Paraíba, v. 13, n. 1, p. 110-118, jun./2015. Disponível em:
<<https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/478>>. Acesso em: 18 mar. 2020.

YANG, Chung Shu; WANG, Hong; SHERIDAN, Zachary Paul. **Studies on prevention of obesity, metabolic syndrome, diabetes, cardiovascular diseases, and cancer by tea.** journal of food and drug analysis, v. 26, n. 1, p. 1-13, 2018. Disponível em:
<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1021949817301989>> Acesso em: 15 mai. 2020.

ZAGO, Leciana de Menezes Sousa; DE MOURA, Meirielle Euripa Pádua. **Vinte e dois anos de pesquisa sobre plantas medicinais: uma análise cienciométrica.** Tecnia, v. 3, n. 1, p. 157-173, 2018. Disponível em: <<http://revistas.ifg.edu.br/tecnica/article/view/220>>. Acesso em: 15 mai. 2020.

ZAMBON, Camila Pereira *et al.* **O USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE–FAEMA.** Revista Científica Faema, 2018. Disponível em:
<<http://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/2167>>. Acesso em: 12 mar. 2020.



APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO DE PROJETO DE PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO

QUESTIONÁRIO DE PROJETO DE PESQUISA TEMA: USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS

Idade:

Curso:

Sexo: M () F ()

Semestre:

1) Você já fez uso de medicamento fitoterápico?

() Sim

() Não

2) Se sim, por qual (is) motivo (s)?

3) Já fez uso de algum medicamento fitoterápico com a finalidade de perder peso e/ou emagrecer? Qual?

() Sim

() Não

4) Você teve um efeito positivo (perdeu peso ou emagreceu) com o uso do fitoterápico?

() Sim

() Não

5) Você indicaria esse medicamento para alguém que quisesse perder peso ou emagrecer?

() Sim

() Não

6) A utilização deste medicamento foi feita sob prescrição médica?

() Sim

() Não

7) Se não, quem lhe indicou o uso?

() Familiar

() Anúncio da TV

() Anúncio da Internet

() Outro

Qual? _____

9) Você já utilizou mais do que um medicamento fitoterápico ao mesmo tempo? Se sim, quantos?

10) Por quanto tempo você fez a utilização de medicamento fitoterápico para emagrecer?

- Mais do que sessenta e um dias
- Trinta e um a sessenta dias
- Quinze a trinta dias
- Sete a quatorze dias
- Seis dias ou menos
- Nunca usou

11) Você recebeu algum tipo de instrução no ato de compra do medicamento fitoterápico? Se sim, quem realizou a instrução?

- Sim
- Não

Quem? _____

12) Você já utilizou algum destes MEDICAMENTOS fitoterápicos?

- Camellia sinensis* (Chá verde)
- Cynara scolymus* L. (Alcachofra)
- Equisetum arvense* L (Cavalinha)
- Nenhum

13) Você já utilizou preparos de plantas medicinais (chás, infusões, sucos)?

- Sim
- Não

14) Em caso de ter respondido sim para a questão anterior, qual o nome (popular ou científico) da (s) planta que você utilizou para emagrecer?

15) Em caso de ter respondido sim para a questão anterior, por quanto tempo você utilizou preparos de plantas medicinais para emagrecer?

- Mais do que sessenta e um dias
- Trinta e um a sessenta dias
- Quinze a trinta dias
- Sete a quatorze dias
- Seis dias ou menos
- Nunca usou

16) Algum profissional já indicou o uso de plantas medicinais? Se sim, qual profissional?
